

ANÁLISE E PADRONIZAÇÃO DO GENE GSTT1 COMO MARCADOR MOLECULAR NOS CASOS DE ENDOMETRIOSE ASSOCIADOS À INFERTILIDADE

Débora Rosa Pereira da Motta (Acadêmica)
Kátia Karina Verolli de Oliveira Moura (Orientadora)

A endometriose é definida pelo aparecimento de focos de tecido endometrial com características glandulares idênticos aos da cavidade uterina em outras localizações, que não o endométrio. Esses focos manifestam-se clinicamente como alterações menstruais, dores na cavidade pélvica e abdominal, e infertilidade. Muitos estudos mostraram que a detoxificação celular feita por enzimas está relacionada com a proteção celular. Dentre as enzimas de metabolização mais conhecidas está a GSTT1. O gene GSTT1 é polimórfico na população humana, podendo apresentar fenótipo nulo por deleção. Polimorfismos nesse gene têm sido identificados em inúmeras populações e relacionados várias doenças, inclusive com endometriose. O objetivo do trabalho foi analisar a frequência do gene GSTT1 em mulheres com endometriose, para possível padronização como marcador molecular. Foram avaliadas 97 amostras de sangue em mulheres acima de 27 anos, coletadas no Laboratório Replicon da PUC-GO. As pacientes foram divididas em dois grupos: I- com endometriose; e II- relatos de nenhum sintoma de endometriose. Foi extraído o DNA das amostras, depois foi feita a PCR (Reações em cadeia da Polimerase) utilizando primers específicos para o gene GSTT1. Em seguida, realizada eletroforese em gel de Agarose a 2% e visualização dos resultados em aparelho VDS. No grupo I, formado por 50 pacientes com idade entre 27 e 37 anos, 34 (68%) apresentaram a presença do gene GSTT1 e 16 (32%) apresentaram ausência deste gene. No grupo II, formado por 47 pacientes com idade acima de 27 anos, 19 (40,43%) apresentaram presença do gene GSTT1 e 37 (59,57%) apresentaram ausência deste gene. A endometriose é uma doença que incide, principalmente em mulheres em idade reprodutiva e estreita relação com infertilidade em 30% a 40% dos casos, daí a importância de estudos que visam encontrar marcadores moleculares para tal doença. Entretanto nossos estudos preliminares não mostraram esta associação de infertilidade com o gene GSTT1.

Palavras-Chaves: 1) Endometriose; 2) GSTT1; 3) infertilidade.

Apoio: BIC/PROPE/PUC Goiás